

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ALTA FREQUÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Ana Carolina Pessanha Henrique (anacarolinaphenrique18@gmail.com)

A saúde mental dos profissionais da educação tem sido amplamente discutida devido ao impacto direto sobre a qualidade do ensino, o desempenho institucional e o bem-estar docente. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática integrativa da literatura acerca da saúde mental em profissionais da educação, com foco na identificação dos principais agravos psíquicos, fatores associados e estratégias de intervenção descritas na literatura científica. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, considerando publicações no período de 2016 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Inicialmente, foram identificados 471 estudos, dos quais 2 foram removidos por duplicidade, resultando em 469 registros para triagem. Após a análise de títulos e resumos, 412 estudos foram excluídos, sendo 57 selecionados para leitura na íntegra. Na etapa de elegibilidade, 26 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, principalmente devido à população inadequada, foco indireto no tema, ausência

de relação direta com a saúde mental docente ou inadequação metodológica. Ao final, 31 estudos compuseram a amostra da revisão. Os resultados evidenciam elevada prevalência de estresse, ansiedade, depressão e síndrome de burnout entre profissionais da educação, frequentemente associados a fatores como sobrecarga de trabalho, condições organizacionais desfavoráveis, exigências institucionais e impactos decorrentes do contexto pandêmico. Também foram identificadas evidências de que intervenções voltadas ao suporte institucional, promoção do bem-estar e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento podem contribuir para a redução do sofrimento psíquico. Conclui-se que a saúde mental dos profissionais da educação constitui um problema relevante e multifatorial, demandando ações institucionais estruturadas e políticas públicas direcionadas à promoção do bem-estar docente. Destaca-se, ainda, a necessidade de estudos com delineamentos mais robustos, a fim de aprofundar a compreensão das relações causais e avaliar a efetividade das intervenções propostas.

Palavras-chave: saúde mental; profissionais da educação; burnout; estresse; ansiedade.